

## AGRICULTURA

25/4/17 16:42

ATUALIZADO EM 26/4/17 ÀS 9:30

## Expedição Safra-Brasília percorreu 157 propriedades de cultivo protegido

Ataque de pragas e queda no valor da comercialização são os problemas que mais preocupam

ÂDAMO ARAUJO, DA AGÊNCIA BRASÍLIA



Com o objetivo de fazer um levantamento sobre a situação do cultivo protegido de hortifrúteis, os técnicos da [Expedição Safra-Brasília](#) percorreram 157 propriedades de 3 a 20 de abril.

Plantações em estufas, campo telado, casa de vegetação e túneis foram os alvos da atuação. Nessa edição do trabalho, os produtores responderam a um questionário com 88 perguntas sobre plantio, gestão e venda.

De acordo com o secretário adjunto da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Sebastião Márcio Lopes de Andrade, a expedição foi concentrada na zona rural de

Planaltina pelo fato de a região reunir mais de 50% desse tipo de produção no DF.

As perdas causadas por pragas também justificaram a opção. “Focamos no cultivo protegido em virtude das quedas relatadas pelos agricultores, tanto em relação à produção quanto às vendas”, explica o adjunto. E foi justamente o que uma avaliação preliminar constatou.



Em 3 de abril, o produtor de pimentões Maurício Rezende recebeu a Expedição Safra-Brasília na propriedade que tem em Planaltina. Foto: Tony Winston/Agência Brasília – 3.4.2017

"Focamos no cultivo protegido em virtude das quedas relatadas pelos agricultores, tanto em relação à produção quanto às vendas"

Sebastião Márcio Lopes de Andrade, secretário adjunto da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Conforme explica Andrade, após percorrer aproximadamente 100 hectares e analisar os primeiros questionários, o grupo percebeu que as pragas contribuíram significativamente para as perdas, com destaque para o ácaro-rajado.

Outro fator é o alto custo de produção associado à queda no preço final do produto, em alguns casos com cerca de 30% a 40% de desvalorização em relação ao ano passado.

A falta de chuvas, que culminou na crise hídrica, e a redução no consumo por parte da população também foram recorrentes nessa visita preliminar.

Com essas informações em mãos, a pasta pretende tabular os dados e buscar soluções em parceria com a **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF)**, a **Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF)** e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Em reunião com os agricultores no dia 18, durante o evento chamado Roda de Prosa, o secretário José Guilherme Leal destacou que já existem soluções para alguns dos problemas detectados, "mas para outros precisaremos desenvolver metodologias de atuação".

Em 2016, primeiro ano da Expedição Safra-Brasília, foram percorridos mais de 10 mil quilômetros em três etapas, quando os técnicos analisaram produções de soja, de milho e cultivos irrigados. "A divisão do trabalho obedeceu à safra do plantio dos grãos de acordo com o calendário agrícola", justificou o secretário adjunto.